

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE PRÓTESE AUDITIVA- REVISÃO DE LITERATURA

SANTIAGO, Patrícia¹
TOPANOTTI, Jenane².

RESUMO - No Brasil segundo a OMS cerca de 10,7 milhões de brasileiros tem deficiência auditiva, sendo 54% homens e 46% mulheres, com o avanço da tecnologia os AASIS estão cada vez mais modernos visando suprir as queixas de seus usuários, para isso é de grande importância o acompanhamento fonoaudiológico até a adaptação final.

Palavras-chave: Satisfação. Audiologia. Próteses auditivas.

¹Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia - Centro Universitário FAG – patisantiago15@gmail.com

² Docente Orientadora do Curso de Fonoaudiologia - Centro Universitário FAG –fonojenane@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana e suas disfunções, sendo a deficiência auditiva uma das complicações a qual pode gerar isolamento social, depressão e dificuldades de comunicação, afetando na qualidade de vida (CERQUEIRA, 2002). Graças ao avanço da tecnologia, existem recursos que auxiliam na promoção da qualidade de vida dos pacientes com dificuldade auditiva. Os aparelhos auditivos atualmente possibilitam melhorar o padrão auditivo, buscando o bem estar dos seus usuários (FREITAS e COSTA, 2007).

A prótese auditiva tem a função de captar, amplificar e modular o som conduzido até a orelha do usuário (MONDELLI e SILVA, 2011). O uso da prótese permite o resgate da percepção da fala e dos sons do ambiente, auxiliando na melhoria da comunicação desses indivíduos com a sociedade (ARAKAWA *et al.*, 2010; LACERDA *et al.*, 2012).

O uso de questionários por meio de uma avaliação subjetiva é imprescindível, pois auxilia na seleção da prótese e validação dos resultados da adaptação (BUCUVIC e LÓRIO, 2004). A utilização dessa avaliação é significativa, pois por serem protocolos padronizados, permitem uma larga escala de comparação referente a adaptação da prótese auditiva, fornecendo melhores indicadores que contribuem nesse processo (MACEDO e PUPO, 2006).

Portanto, o objetivo deste estudo é apresentar e discutir os estudos publicados na literatura acerca da satisfação dos usuários de prótese auditiva, bem como verificar os protocolos que estão sendo utilizadas nessa mensuração.

METODOLOGIA

Este é um trabalho de Revisão de Literatura Integrativa para o qual foram selecionados artigos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados LILACS e SCIELO. Para a busca, foram considerados artigos publicados no período de 2010 a 2020, com os descritores e suas combinações na língua portuguesa: “*Satisfação e AASI; Audiologia e satisfação*”. Foram encontrados um total de 80 artigos no total, desses 19 entraram nos critérios de inclusão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os aparelhos auditivos são adaptados de acordo com o grau da perda auditiva, a qual pode ser leve, moderada ou severa e suas diversas configurações. O AASI não nos possibilita minimizar a perda, mas sim auxilia para que ela não evolua ligeiramente com o passar do tempo (FREITAS e COSTA, 2007).

Os profissionais fonoaudiólogos audiologistas que trabalham com as necessidades acústicas dos pacientes não garantem uma adaptação 100% efetiva, ou seja, não se pode seguir um padrão e sim avaliar as dificuldades de cada usuário para se ter maior nível de satisfação (RUSSO, 2004).

Uma forma de obter uma adaptação efetiva é a aceitação da perda auditiva, assim como, a motivação familiar. Pesquisas apontam, que quando o usuário aceita sua deficiência auditiva e compreende que o AASI trará benefícios para sua vida diária, o período de adaptação se torna mais fácil e promissor (TEIXEIRA, 2008).

Em relação ao processo de adaptação por parte dos usuários, a literatura aponta artigos relacionados aos benefícios e satisfação dos usuários, como forma de avaliar os resultados da intervenção (ARMIGLIATO e PRADO, 2010).

A satisfação envolve aspectos que vão além da percepção, incluindo, dentre eles, o conforto, desempenho, benefícios, aparência e também questões externas, como qualidade do atendimento, ambiente atenção, custo do AASI dentre outros fatores (CASTIQUINI e ZAMBONATTO, 2011).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados mostraram que os usuários de prótese auditiva apresentam as seguintes porcentagem de dificuldades: telefone e ruído de fundo (23%), manuseio (18%), retroalimentação acústica, autofonia, efeito de oclusão, gasto com acessórios e irritação e desconforto apareceram em (6%) das pesquisas. Já os protocolos mais utilizados foram: IOI-HÁ (27%), SADL (23%), HHIE-S (19%), QI-AASI (19%), WHOQOL (8%) e APHAB (4%).

Com base em todos os artigos, concluímos que os usuários de prótese auditiva, relataram maior prevalência de dificuldade: telefone, ruído de fundo e manuseio. Apesar das dificuldades encontradas, os usuários estão satisfeitos com a prótese auditiva. Os protocolos serviram para mensurar o grau de satisfação dos usuários de AASI, eles foram criados para auxiliar os profissionais e dar um direcionamento a respeito das dificuldade de adaptação, qualidade de vida e bem-estar. As pesquisas apontaram que o uso efetivo da prótese em média 8h por dia, ajuda os indivíduos na qualidade de vida e compreensão, favorecendo seu convívio com familiares e proporcionando melhor saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artigos, concluímos nessa Revisão de Literatura que os usuários de prótese auditiva apresentam diversos obstáculos durante o processo de adaptações, dentre elas conseguimos identificar que as principais dificuldades foram ruído de fundo, telefone e manuseio. Para podermos verificar essas dificuldades existem os protocolos, durante essa pesquisa constatamos que eles são essenciais para acompanhar os benefícios dos aparelhos auditivos, destacamos como os mais utilizados o IOI-HÁ, SADL e HHIE-S.

Finalizamos concluindo que apesar das dificuldades dos usuários citadas nos artigos, eles estão satisfeitos com seus aparelhos e seu uso traz benefícios.

REFERÊNCIAS

- Cerqueira ATAR, Oliveira NIL. **Programa de apoio a cuidadores: uma ação terapêutica e preventiva na atenção à saúde dos idosos.** Psicol USP 2002;13(1):133-50.
- Freitas CD, Costa MJ. **Processo de adaptação de próteses auditivas em usuários atendidos em uma instituição pública federal - parte I: resultados e implicações com o uso da amplificação.** Rev Bras Otorrinolaringol. 2007;73(6):744-51.
- ARAKAWA, Aline Megumi et al. **A avaliação da satisfação dos usuários de AASI na região amazônica.** Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 38-44, jan./mar. 2010.
- Macedo LS, Pupo AC, Balieiro CR. **Aplicabilidade dos questionários de auto-avaliação em adultos e idosos com deficiência auditiva.** Distúrb Comun. 2006;18(1):19-25.
- Freitas CD, Costa MJ. **Processo de adaptação de próteses auditivas em usuários atendidos em uma instituição pública federal - parte I: resultados e implicações com o uso da amplificação.** Rev Bras Otorrinolaringol. 2007;73(6):744-51.
- Russo ICP. **Intervenção Fonoaudiológica na Terceira Idade.** Rio de Janeiro: Revinter; 2004.
- TEIXEIRA, Cleide Fernandes; AUGUSTO, Lia Giraldo da Silva; CALDAS NETO, Silvio da Silva. **Prótese auditiva: satisfação do usuário com sua prótese e com seu meio ambiente.** Revista CEFAC, São Paulo, v.10, n.2, p. 245-253, 2008.
- Castiquini EAT, Danieli F. **Avaliação do nível de satisfação de usuários de aparelhos de amplificação sonora individuais dispensados pelo Sistema Único de Saúde.** Rev.soc.bras.fonoaudiol. (vol).16 no. 2 São Paulo Abr/Jun 2011.
- AMIGLIATO, Maria, PRADO, Daniela. **Avaliação de serviços de saúde auditiva sob a perspectiva do usuário: proposta de instrumento.** Rev. soc. bras. fonoaudiol. vol.15 no.1 São Paulo 2010.